

## O “SABER CUIDAR” DA ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA

PEREIRA, Katiana Gomes; RODRIGUES, Karina; SALES, Érica R. Reis; SOUZA, Bianca Falcão N.

### RESUMO

Em sua obra denominada “Saber Cuidar”, o autor Leonardo Boff levanta a questão do cuidado enquanto essência humana. Ele abre discussão sobre as patologias do cuidado, que se referem a problemas e distorções que podem surgir na prática do cuidado, sendo elas divididas em três categorias: negação do cuidado essencial, cuidado em seu excesso e cuidado em sua carência. Esse resumo bibliográfico tem como objetivo discutir as patologias do cuidado definidas por Boff, trazendo-as para as vivências atuais na assistência em enfermagem e terapia intensiva.

**Palavras-chave:** Cuidado. Enfermagem. Terapia Intensiva. Assistência. Patologias.

### 1. INTRODUÇÃO

Vivemos o auge do desenvolvimento tecnológico e da comunicação. Na prática assistencial da enfermagem, principalmente em unidades de terapia intensiva, podemos entender os riscos que a ruptura entre o sentimental e o mecânico podem oferecer para o restabelecimento da saúde e bem-estar dos pacientes. Em seu livro, usado como base para esta resenha crítica, Boff faz uma ampla do cuidado, e iremos abordar neste trabalho os principais pontos expostos em seu capítulo número X, denominado “Patologias do Cuidado”.

As patologias do cuidado referem-se a problemas ou distorções que podem surgir na prática do cuidado, causar danos ou prejudicar o bem-estar do paciente, sendo elas divididas em: negação do cuidado essencial, cuidado em seu excesso (obsessão) e cuidado em sua carência (descuido). A importância do cuidado e o equilíbrio de esforços e dedicação é algo bastante importante para a vida, relações e principalmente no que se diz respeito a assistência em enfermagem. O descuido, facilmente uma possibilidade presente em nossa rotina em algum momento, e a negligência são etapas a serem observadas e reguladas, assim como o excesso em cuidado. É o que define Boff (1999, p. 120):

O descuido, inerente à nossa humana condição, mais do que um obstáculo é um desafio para a vivência do cuidado essencial e de suas formas alternativas e mais aperfeiçoadas. [...] Portanto, sempre é possível crescer na prática do cuidado em cada circunstância, no tempo e no contratempo.

### 2. ANÁLISE E COMENTÁRIO DO CONTEÚDO

O cuidado é a base da essência humana, faz parte de nós e está presente em todas as nossas relações, como bem define Boff em um de seus trabalhos “Tudo o que fazemos vem, pois, acompanhado de cuidado. [...] Porque todos o experimentamos a cada momento seja ao andar na rua, seja dirigindo o carro e seja na relação para com os

---

<sup>1</sup> Graduandos do 7º período do curso de Enfermagem. Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO - BH).

doentes confiados ao corpo médico” (BOFF, 2020, p.01). Assim como tudo na vida, a prática do cuidado precisa estar em equilíbrio, seguir uma linha base onde não haja negligências, excessos ou descuidos.

“Patologias do cuidado” é um termo utilizado para descrever as práticas de cuidado que podem causar danos ou prejudicar o bem-estar do paciente. Isso inclui, por exemplo, a falta de higiene adequada, a administração inadequada de medicamentos, a falta de atenção às necessidades do paciente e a falta de comunicação clara. O autor as separa em três categorias, sendo a primeira a negação do cuidado essencial, a mais grave, que ocorre quando uma pessoa ou instituição negligencia o cuidado necessário para o bem-estar de uma pessoa. Essa patologia pode ser causada por várias razões, incluindo falta de acesso a serviços básicos de saúde, falta de cuidados adequados em situações de emergência, negligência na prestação de cuidados aos idosos ou pessoas com deficiência, entre outras.

Já a segunda trata-se do cuidado em seu excesso, a obsessão. Nesta vemos quando uma pessoa ou instituição se preocupa excessivamente com o cuidado a ponto de prejudicar a pessoa que está sendo cuidada, levando a uma série de comportamentos prejudiciais, incluindo o excesso de limpeza e higiene, controle excessivo da alimentação e até mesmo a negligência de outras responsabilidades e atividades importantes da vida. Esses comportamentos podem levar a sentimentos de ansiedade, estresse e isolamento social. Por fim temos o cuidado em sua carência, o descuido, quando uma pessoa ou instituição não oferece cuidado suficiente para a pessoa que está sendo cuidada. Pode ser causado por falta de tempo, recursos ou treinamento inadequado, ou simplesmente falta de interesse ou empatia pela pessoa que está sendo cuidada.

Para evitar as patologias do cuidado, é importante que os profissionais de saúde adotem metodologias adequadas, como a realização de avaliações regulares do paciente, comunicação clara com o paciente e sua família, adoção de práticas de higiene adequadas, administração cuidadosa de medicamentos e a implementação de medidas de segurança, como o uso de equipamentos de proteção individual. Além disso, é importante que os profissionais de saúde recebam treinamento adequado e sejam supervisionados regularmente para garantir que estejam fornecendo o melhor cuidado possível aos seus pacientes. A metodologia de cuidado também deve ser atualizada regularmente com base em pesquisas e evidências científicas recentes.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ainda que o cuidado seja essencial, a base de tudo, é necessário entender a prática do cuidado para executá-la de forma controlada, equilibrada e gerando benefícios, respeitando limitações pessoais e evitando danos, tanto em seu excesso quanto na sua ausência. É possível assim, entender como a abordagem de conceitos tão rotineiros, mesmo que complexos, auxiliem e amparem a execução do trabalho da enfermagem moderna.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BAPTISTA, M. K. S. et al. **O paciente e as relações de poder-saber cuidar dos profissionais de enfermagem**. Escola Anna Nery, v. 21, n. 4, p. e20170064, 2017.

BOFF, L. **O Cuidar e o ser cuidado na prática dos operadores de saúde**. Ciência &

Saúde Coletiva, v. 25, n. 2, p. 392–392, fev. 2020.

BOFF, L. **Saber Cuidar** - Ética do humano - compaixão pela Terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

SILVA, L. W. S. DA. et al. **O cuidado na perspectiva de Leonardo Boff, uma personalidade a ser (re)descoberta na enfermagem**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 58, n. 4, p. 471–475, jul. 2005.